

062  
Especial

AVIS611-1

# A TRIBUNA

INSTITUTO JONES DOS SANTOS  
BIBLIOTECA

VITÓRIA-ES ★ QUINTA-FEIRA ★ 31/12/1992 – INFORME PUBLICITÁRIO

SUPLEMENTO ESPECIAL

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



# SERRA

SEM  
MEDO DO  
FUTURO







*MENSAGEM*

# Um período de seriedade, probidade e sem desperdício

**A**o longo desses dois anos e meio à frente da Prefeitura Municipal da Serra, procuramos administrar com seriedade e probidade, contendo desperdício, não fazendo gastos desnecessários e priorizando as camadas mais carentes do município.

Durante esse período a Serra não figurou nas manchetes da imprensa capixaba com atos de corrupção e o Tribunal de Contas do Estado aqui esteve por várias ocasiões fazendo inspeção e não encontrou nenhum ato que desabonasse a nossa administração. Isso é uma prova cabal da nossa lisura no trato com a coisa pública.

O prolongado período recessivo por que passa a Nação, tornando escassos os recursos financeiros, não nos permitiu realizar obras faraônicas. Entretanto, deixamos nossa marca em milhares de pequenas obras que resolvem de fato problemas vividos por moradores, sobretudo em Sossego, José de Anchieta II, Jardim Tropical, Jardim Carapina, Hélio Ferraz, Vila Nova de Colares, Jardim Carapina, Jacaraípe e vários outros bairros.

Com recursos da Caixa Econômica Federal e da municipalidade, realizamos

grandes obras de infraestrutura em Jardim Limoeiro, Jardim da Serra e acabando em Vista da Serra. Essas obras estão mudando a face desses bairros, levando a eles um desenvolvimento nunca visto antes.

Para o próximo ano já estão grantidos recursos para as mesmas obras em Jardim Guanabara, Jardim Boa Vista,

obras de infra-estrutura e esgotamento sanitário para os bairros de Jardim Primavera, Jardim Guanabara, Jardim Bela Vista e Nova Carapina, que envolveram recursos de mais de 11 milhões de dólares.

Construímos, reformamos e ampliamos escolas, creches e postos médicos. Privatizamos a limpeza pública, criamos

todos os encargos sociais em dia. Desde maio de 1983 nenhum compromisso social com o governo federal era pago pela municipalidade, o que acarretou sérios problemas de liberação de verbas e repasse de recursos da União. Tivemos que pagar os nossos e os de administrações anteriores para normalizar a situação. Hoje podemos exibir certidão negativa desses encargos.

Iniciamos a abertura da estrada Serra-Jacaraípe, a construção do tão sonhado ginásio de esportes, em parceria com a Vale do Rio Doce idealizamos e projetamos o Terminal Industrial Multimodal da Serra (Tims), conhecido também como Porto Seco, que gerará milhares de empregos, divisas e desenvolvimento.

Centenas de outras ações poderiam ser citadas por nós e se mais não fizemos não foi por negligência nem incompetência. É que o tempo é curto e não se faz tudo de uma vez. Portanto deixaremos a prefeitura, neste dia 1º de janeiro, com a cabeça erguida e a consciência tranqüila de que procuramos sempre fazer o melhor para o nosso município.



Roncador, Vista da Serra II, Nova Carapina e Carapina Grande.

Dentro do Prosserg (Programa Social Emergencial de Geração de Empregos), que envolve o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o governo federal e a municipalidade, asseguramos recursos para a realização de

incentivo para que a iniciativa privada construa na Serra uma moderna usina de reciclagem de lixo. Instalamos milhares de luminárias, deixando claras centenas de ruas. Incentivamos o turismo, com a realização de vários eventos e a colocação de salva-vidas nas praias.

Deixamos a prefeitura com

*Adalton Martinelli*  
Prefeito Municipal





AVIS 611-3

SAÚDE

Jornal Tempo Novo



A Serra dispõe de uma rede física na área de saúde invejável, além de um corpo clínico composto por 209 servidores, entre médicos e paramédicos



# Assistência em todos os níveis com prioridade para mulheres

**A** municipalização da saúde e uma rede física invejável, em termos de postos e unidades sanitárias. Estes são os principais saldos da Prefeitura da Serra com relação aos servidores de saúde.

De acordo com a secretária municipal de Saúde, Lorena Menequelli Batista, a Serra tem, ainda, 209 profissionais, incluindo médicos e paramédicos, considerado um bom número de funcionários neste setor, além de contar com vários projetos de assistência à população, em particular o Programa de

### Serviço de saúde da Serra

- Pronto Atendimento de Carapina
- Maternidade — Atende, quando em funcionamento, cerca de 150 gestantes por mês. Atualmente, está parada
- Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher — Não trata apenas de problemas específicos da mulher, mas analisa todo o seu universo, atendendo ao casal em problemas ligados à infertilidade e esterilidade, à escolha do método contraceptivo e prevenção de câncer uterino e de mama. Este serviço conta com cinco médicos, psiquiatra, andrologista e assistentes sociais que realizam trabalhos de informação junto aos grupos
- Centro de Saúde da Serra — Faz atendimento ambulatorial de consultas básicas (pediatria, clínica geral e ginecologia-obstetrícia), odontologia, programas de hipertensão arterial, diabetes, hanseníase, tuberculose e outros
- Pronto Atendimento da Serra — Serviço atualmente desativado para reforma da infra-estrutura
- Rede Ambulatorial — São 32 unidades sanitárias com atendimento básico (pediatra de manhã e à tarde, clínico geral e ginecologista)

Assistência Integral à Saúde da Mulher.

Segundo ela, este programa conta com duas assistentes sociais, um psicólogo e um andrologista, abordando temas como contracepção, infertilidade, grupos de gestantes, grupos de adolescentes e outros.

“A Prefeitura da Serra é a única que tem este serviço e que dá condições de reali-

zar o exame preventivo do câncer uterino, através de contratação de laboratório especializado”, acrescenta a secretária de Saúde.

Na rede ambulatorial — com o maior número de postos do Estado — são 32 unidades sanitárias com atendimento básico (pediatra, clínico e ginecologista), há serviço de imunização em todos os postos, inclusive fora do período de campanha. No total, são 42 estabelecimentos de saúde, sendo 36 públicos e com destaque para o hospital Dório Silva, um dos maiores e mais bem equipados do Estado.

Lorena lembra que é nesta área — pediatria — que está o maior problema da Serra com relação à saúde. Segundo ela, grande parte das crianças que vão ao Hospital Infantil é proveniente deste município. Por isso, a prioridade é para atender essa população nos postos.

Na área de municipalização, feita durante esta administração, a secretária explica que já foi dado o passo mais importante — a criação do Conselho Municipal de Saúde e o Plano Municipal de Saúde, que traz as diretrizes a serem seguidas no processo de municipalização. “Fica como um instrumento técnico a ser realizado”, ensina.

Segunda ela, vários projetos já foram iniciados na administração Adalberto Martinelli e deverão receber continuidade, como o

Agendamento Municipal (marcação de consultas e exames sem sair de casa) e a Central de Ambulâncias (que ficaria disponível por 24 horas para a população, não privilegiando nenhum bairro).

Ficam ainda, para serem seguidos, o Pronto Atendimento Infantil (uma área física já destinada a este serviço dentro do Pronto Atendimento Adulto de Carapina) e propostas para melhorar o serviço odontológico e o Programa de Educação em Saúde.



Central de ambulâncias já tem projeto iniciado



Atendimento às crianças também é prioritário





**SERRA**  
A HORA DO FUTURO

AVIS611\_4

**AÇÃO SOCIAL**

# As crianças estão assistidas socialmente

**A**s crianças serranas não estão desassistidas. Através de ações imprimadas pela secretária de Ação Social, Lili Martinelli, o município tem condições de fazer acompanhamento médico, pedagógico, psicológico e social, além de dar carinho e abrigo para os pequenos.

São 22 creches que atendem 20 bairros da Serra para uma população de 2.500 crianças que chegam às 7 horas, tomam café reforçado e passam a conviver com um clima lúdico, onde aprendem e brincam até a hora do almoço. Depois, de um bom descanso, passam a tarde em atividades divertidas e educacionais.

As atividades continuam até as 14 horas, horário de um lanche, para novas brincadeiras e aprendizados até as 17 horas, quando todos tomam banho e jantam, para voltarem para suas casas. Este tipo de trabalho é importante por se inserir na realidade econômico-social da Serra, onde muitas mães são responsáveis por parte — em alguns casos, pela totalidade — do orçamento doméstico, e passam o dia fora, trabalhando.

Durante as atividades que são de-

envolvidas nessas creches, a criança está sob constante observação dos profissionais, sendo que qualquer problema, na área pedagógica, mental ou física é analisado e discutido com os pais, para se buscar uma solução.

As atividades desenvolvidas nas creches não estão desligadas da realidade dessas crianças. Ali, são comemoradas as principais datas festivas, como Páscoa, Natal e Dia da Criança, sempre com o objetivo de dar aos pequenos um pouco de alegria e amor, além de prestar um importante serviço social para o pleno desenvolvimento do município.

## FEIRA NATALINA

Outro trabalho de grande importância da Secretaria de Ação Social foi a Feira Natalina, realizada durante três anos pela secretária Lili Martinelli, um grande evento, que já se tornou tradição no município, levando alegria e felicidade para centenas de pessoas durante este período em que todos fazem festas, desejam felicidades e um mundo melhor.

O objetivo da Feira Natalina é arrecadar fundos e brinquedos para crianças carentes de bairros serranos e acaba sendo, todos os anos, um grande su-



Lili Martinelli dedicou atenção especial à infância

cesso, com a alegria estampada no rosto das crianças que vivem a fantasia de ganhar um brinquedo no Natal e, sem essa iniciativa, essa fantasia seria precocemente frustrada.

Além dos brinquedos, as crianças recebem centenas de quilos de balas, o que torna ainda mais doce o Natal dos pequenos carentes.

Neste ano, a tradição não foi interrompida e a Festa Natalina aconteceu, em sua terceira versão, no Parque Residencial Laranjeiras, no final de novembro, com a distribuição de mais de 100 mil brinquedos doados por empresas e arrecadados pela Secretaria de Ação Social para o Natal das crianças carentes na Serra.

Jornal Tempo Novo



As atividades desenvolvidas nas creches não estão desligadas da realidade das crianças

## Creches da Serra

- Bairro de Fátima
- Boa Vista
- André Carloni
- Carapina
- Sossego
- Jardim Tropical
- José de Anchieta
- Laranjeiras Velha
- Nova Almeida
- Jacaraípe (duas unidades)
- Manguinhos
- Dr. Pedro Feu Rosa (duas unidades)
- Atlantic
- Barcelona
- Eldorado
- Serra Dourada II
- Nova Carapina
- Vista da Serra
- Serra
- Jardim Bela Vista





## SERVIÇOS URBANOS

# Ação voltada para melhorar condição de vida de todos

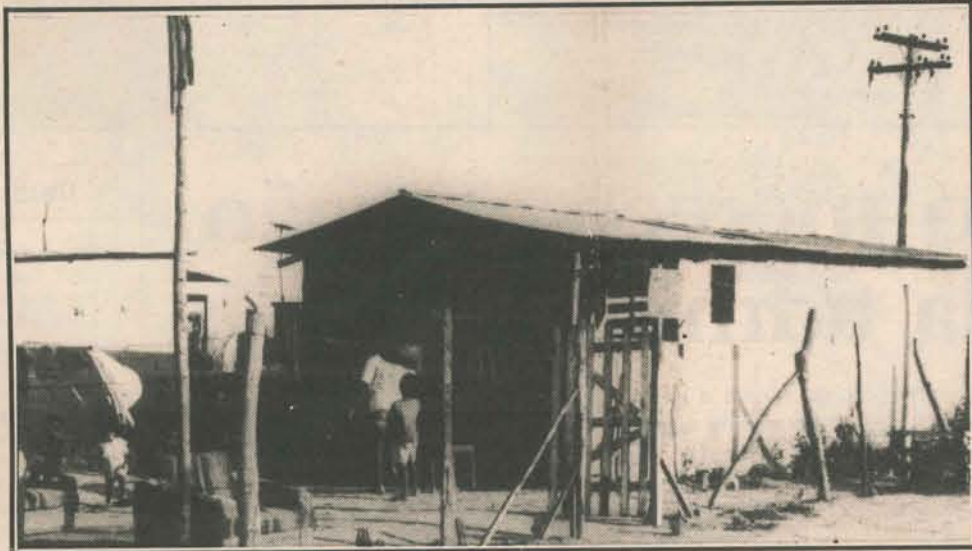
Jornal Tempo Novo

**I**luminação, lazer da população e higiene. Estes são os três grandes desafios enfrentados — com sucesso — pela Secretaria de Serviços Públicos (Sesp) da Prefeitura da Serra nos últimos dois anos e meio de administração.

A prioridade dada para esses serviços está inserida na idéia geral da administração da PMS: projetar o município para o futuro. Dessa forma, a participação da Sesp foi importante porque, além do desenvolvimento econômico, é preciso criar boas condições de vida para os habitantes e visitantes da região.

Na área de limpeza urbana, a Serra, hoje, pode ser considerado um município modelo, com o serviço de varrição de ruas, coleta de lixo urbano e hospitalar, podas de árvores e recolhimento de animais mortos totalmente privatizado, dispensando gastos extras para os cofres públicos.

Também na onda da terceirização de serviços públicos, o município da Serra se prepara para ter a mais moderna usina de trata-



A luz elétrica foi levada aos mais diferentes lugares do município

mento e reciclagem de lixo urbano, outra atividade que vai ser privatizada com incentivo da municipalidade.

### LUZES

Na área de iluminação pública, só houve vitórias. No apagar das luzes de dois anos e meio de administração, o secretário de Ser-

viços Públicos, Josias Gregório dos Santos, entrega 39,9 mil metros corridos de área iluminação, 630 postes e 1.140 luminárias.

Dessa forma, a Sesp conseguiu fazer com que todos os bairros serranos tivessem iluminação pública, além de levar energia elétrica à maioria dos moradores do município, tanto na área urbana

como rural, levando eletricidade para diversas estradas vicinais.

Segundo dados da Sesp, as regiões mais beneficiadas foram Jacaraípe, ponto de encontro de moradores da Serra e turistas, Nova Almeida e Residencial Tubarão, sendo que neste último várias famílias viviam sem energia elétrica antes desse trabalho da Sesp.

### PRAÇAS

Também foi em Jacaraípe que a Sesp brindou os serranos, deixando pronto o projeto de uma praça que vai atrair gente de todos os lados, dado o seu tamanho e características modernas. Na mesma região, o Departamento de Logradouros da secretaria construiu e iluminou um campo de futebol de praia, trazendo mais uma opção de lazer para habitantes e turistas da Serra.

Mas outros bairros não foram esquecidos. Foram construídas praças em Boa Vista e Nova Carapina, além das reformas de logradouros de Nova Almeida e de Eldorado, que está sendo iniciada.

Outra reforma importante foi a do horto municipal, com serviços de aterro, canteiros, iluminação e limpeza da lagoa. Hoje, o horto tem mais de 40 mil mudas de árvores para tornar mais verdes as ruas e praças da Serra.

## Solução exemplar para o lixo

O recolhimento e tratamento de lixo urbano é um grande problema para todas as administrações municipais que precisa ser resolvido no mesmo ritmo em que são imprimidos programas desenvolvimentistas para a região. É o que ocorreu na Serra: uma solução eficaz transformou esse problema num exemplo para todo o Estado.

De acordo com técnicos do setor de serviços urbanos, cada cidadão produz, diariamente, uma média de 500 gramas de lixo. Considerando uma população de 150 mil habitantes, são 75 toneladas por dia. No município da Serra, essa situação se agrava, pois há muitos terrenos baldios e áreas onde a distribuição populacional ainda não está completamente organizada.

Foi pensando nesses problemas que a prefeitura tomou duas iniciativas importantes para o setor de serviços públicos: a privatização do serviço de varrição e coleta de lixo e atividades afins e a usina de tratamento e reciclagem do material recolhido nas ruas, também privatizada com incentivo da municipalidade.

Hoje, com a privatização iniciada em outubro, os diversos bairros da Serra estão com um serviço impecável de limpeza urbana. A varrição, organizada, é dividida por regiões: no Sul, o serviço é feito de quarta a sábado, das 6 às 14h20; no centro, a varrição é diária; no Norte, de 2.º a 5.º feira, das 6 às 14h20 e na sede de segunda a sábado, das 6 às 14h20.



Usina para tratamento e reciclagem do material colhido nas ruas





# SERRA

A HORA DO FUTURO

## OBRAS

Jornal Tempo Novo



## Saneamento merece atenção especial da administração

**U**m verdadeiro pacote de obras. Este foi o resultado de dois anos e meio de administração na Prefeitura da Serra, com destaque especial para os serviços de saneamento, levando melhores condições de vida para a população da Serra.

A Secretaria de Obras é um dos principais pilares do projeto de colocar a Serra de frente para seu próprio futuro. A idéia, segundo o titular da pasta, Izael Euzébio dos Santos, é preparar toda a infraestrutura do município de maneira que o cidadão esteja bem colocado dentro de uma região cujo destino é crescer.

### SANEAMENTO

Segundo ele, a principal política da Secretaria de Obras nos últimos dois anos e meio foi na área

de saneamento, de forma a adaptar o crescimento da cidade ao seu potencial. "Entendemos que não adianta ter uma grande rede física de hospitais, uma compra elevada de remédio, se você tem em determinados bairros esgoto a céu aberto, que leva novas doenças para as crianças", define Izael.

"Hoje, conseguimos não o ideal, em termos de redes e estação de tratamento de esgotos, mas conseguimos tirar o esgoto da rua na maior parte dos bairros", acrescenta o secretário, explicando que outra prioridade de sua pasta foi a construção de creches para mães que trabalham fora, um problema comum na Serra.

Como exemplo, ele cita que foram beneficiados o bairro Jardim Limoeiro, Jardim da Serra, Vista da Serra e outros, que receberam serviços de drenagem e pavimentação, e Jardim Tropical, com sistema de esgoto sanitário, o

que beneficiou centenas de famílias.

Em contrapartida, o secretário lembra que há bairros problemáticos: as áreas que foram invadidas. "Não pudemos atender porque não tínhamos condições legais de solicitar recursos para a melhoria desses bairros, mas a prefeitura procurou, de certa forma, atender as necessidades mínimas, através de recursos próprios", explicou Izael.

A recuperação e pavimentação de estradas e ruas também é uma marca deixada pela Secretaria de Obras nesses últimos dois anos e meio. O trecho de ligação da rodovia que liga Serra Dourada II a Jacaraípe foi uma dessas obras importantes.

Também teve grande destaque para a população a recuperação da rodovia Norte-Sul e de alguns trechos considerados mais críticos da BR 101.

## Continuidade tem CR\$ 200 bilhões

A Secretaria de Obras da Serra vai deixar para a próxima administração recursos na ordem de Cr\$ 200 bilhões, que já foram aprovados pelo governo federal. Essa verba está destinada à construção de várias obras no município, segundo o secretário Izael Euzébio dos Santos.

Ele disse que esses recursos foram resultados de diversas negociações entre a Prefeitura da Serra e o governo federal, com o objetivo de realizar obras de esgoto sanitário, urbanização, hospitais e escolas. "São projetos já apro-

vados pelos ministérios responsáveis por cada setor", insiste o secretário.

"As obras ainda não foram executadas em face da situação política (o processo de "impeachment" do ex-presidente Collor). Ficarão para a próxima administração", explica, acrescentando que o relacionamento da municipalidade com o governo federal tem sido bom, devido às negociações que a prefeitura têm levado à frente.

Segundo o secretário, nessa

última administração municipal todos os serviços desenvolvidos pela Secretaria de Obras foram debatidos com os moradores, de forma a estabelecer prioridades, através do Programa de Urbanização (Produrb).

"Esse programa consiste em discutir com as comunidades e tinha finalidade de atender nove bairros da Serra, mas devido ao clima político deste ano que passou, os recursos foram liberados para três bairros, por depender de liberação do governo federal".

### Obras — marca do desenvolvimento

- **Drenagem, desobstrução e complementação** (acesso à CST, Escola Técnica de Laranjeiras, André Carloni, Barro Branco, Boa Vista, Carapina, Carapina Grande, Cascata, Eurico Sales, Bairro de Fátima, Guaraciara, Hélio Ferraz, Itacirica, Jacaraípe, Jardim Limoeiro, Jardim da Serra, Jardim Tropical, Laranjeiras Velha, ligação rodoviária Serra-Jacaraípe, Nova Almeida, Pitanga, Rodovia Norte-Sul, São Domingos, São Geraldo, Sossego e Vista da Serra)
- **Tapa-buracos** (André Carloni, Carapina Grande, Hélio Ferraz, Jacaraípe, Jardim Limoeiro, Dr. Pedro Feu Rosa, Rodovia Norte-Sul, São Domingos e Serra, sede)
- **Pavimentação** (Barro Branco, Boa Vista, Caçaroca, Carapina, Itacirica, Civit I, Hélio Ferraz, Jardim Limoeiro, José de Anchieta, Laranjeiras, Laranjeiras Velha, ligação rodoviária Serra-Jacaraípe, Nova Almeida, Pitanga, Serra-sede, Taquara e Vista da Serra)
- **Recuperação de pavimentação** (Acesso à CST, André Carloni, Avenida Civit, Barro Branco, Carapina Grande, Cascata, Eldorado, Eurico Sales, Bairro de Fátima, Hélio Ferraz, Jardim Limoeiro, José de Anchieta, Laranjeiras, Maringá, Muribeca, Porto Canoá, Queimados, Rodovia Norte-Sul, São Marcos, Serra Dourada I, II e III e Serra-sede)
- **Terraplenagem** (Castelândia, Jacaraípe, José de Anchieta, Jardim Carapina, Laranjeiras, ligação Serra-Jacaraípe, Putiri, Queimados, via de acesso Laranjeiras-ES 010-Escola Técnica, via de acesso Serra Dourada II-Castelândia)
- **Reforma de unidades sanitárias** (André Carloni, Bairro das Laranjeiras, Boa Vista, Bairro de Fátima, José de Anchieta, Nova Almeida, Serra-sede, Sossego, Vista da Serra)
- **Dragagem e desobstrução de canais e valas** (Cascata, Central Carapina, Jacaraípe, Guarani, Jardim Carapina, Jardim da Serra, Nova Almeida, São Domingos, Vista da Serra)
- **Reforma e ampliação de escolas** (Aureníria Correa Pimentel e pré-escolar de Jardim Tropical, Olindina Leão e Escola do Povo em Taquara I, Cascata, Tancredo Neves em Camará, Alba Líbia Castelo Miguel em Vista da Serra, Manoel Carlos de Miranda em José de Anchieta, Escola de Serra Dourada I, Centro Educacional Dr. Hélio Ferraz, Escola Municipal Djanira Maria Araújo, Lacy Zuleica Nunes em Carapina Grande)
- **Redes de esgoto** (Jardim Tropical, Carapina, Carapina Grande, Sossego e Jardim Tropical)
- **Reforma de creches** (Jardim Tropical, Central Carapina, Eldorado, Sossego, Jacaraípe, André Carloni, Bairro das Flores e Barcelona)
- **Construção de creches** (Manguinhos e Jardim Bela Vista)
- **Outras obras** (Murros de arrimo em Jacaraípe, Boa Vista, Jardim Tropical, parte baixa de Hélio Ferraz, Nova Almeida e Bairro de Fátima; escadarias em Jardim Tropical e ligação entre Eldorado e Nova Carapina; abrigo em Jacaraípe; ponte e bueiro sobre o rio Jacuném; muros de contenção e calçadas em José de Anchieta; praça em Eldorado; creches em Manguinhos e Jardim Bela Vista; ginásio de esporte na sede; escolas na Planalto Serrano e Barro Branco; recuperação de galerias em Jardim da Serra; abertura de valas para instalação de rede de água potável em Vila Nova do Colares e Jacaraípe; manutenção de valas em Nova Almeida; limpeza mecânica de valas em Sossego; infra-estrutura e urbanização em Jardim Limoeiro, Vista da Serra e Jardim da Serra; recuperação da base do pavimento em Jacaraípe, Castelândia e José de Anchieta e colocação de tubos de concreto em travessia de ruas em Central Carapina)





## TURISMO

ADIS 611-7

# Pesquisa para resgatar a história e a cultura da Serra

Jornal Tempo Novo

“Resgatar o potencial histórico-cultural da Serra como prioridade no incentivo da turismo”. Dessa maneira o secretário da Turismo da Serra, Antônio Alaor Epifânio de Souza, define a principal meta de sua pasta.

Segundo ele, para atingir essa meta, a Secretaria de Turismo (Setur) partiu para o trabalho: foram feitas diversas pesquisas sobre a Serra, particularmente sobre a famosa festa de São Benedito, sobre o patrimônio histórico, como a Igreja de Nossa Senhora da Conceição (sede), de São João de Carapina (André Carloni), dos Reis Magos (Nova Almeida) e Queimados.

As pesquisas, segundo ele, chegaram a resultados concretos e surpreendentes. No caso da festa de São Benedito, a maior festa da Serra, como público estimado em 150 mil pessoas, a Setur descobriu que o caso contado de geração em geração para justificar a



Âncora comprova uma história contada de geração em geração

festa foi real: foram resgatadas duas âncoras do navio afundado em Baixa Grande, a cerca de 1,5 quilômetros da costa.

A pesquisa, concluída a cer-

ca de um mês, e levada a cabo pelo próprio secretário, pelo diretor de Cultura Jovadir Bongestab, pelo artista plástico Walter Francisco de Assis e por Suzy Nunes, está

dentro dessa proposta de dar mais densidade aos festejos tradicionais da Serra, dando um toque especial a essas festas, segundo explicou Antônio Alaor. “O objetivo é mostrar para o turista o que há aqui”, acrescentou.

### ESPORTE

Mas o trabalho da Setur nesses dois anos e meio de administração não se resumiu na importante valorização do potencial histórico e cultural da Serra. A área de esporte também ganhou dedicação especial.

“A área de esporte teve apoio da prefeitura dentro da filosofia de ajudar sem necessariamente financiar. Nós trabalhamos mais com respaldo para as modalidades e participação logística”, disse o secretário.

Como exemplos de eventos promovidos na Serra, Alaor citou o campeonato de verão de Kart em Jacaraípe, que atraiu 18 mil pessoas por etapa (são três), a 3ª Etapa do Circuito de Surf Amador, duplas de futebol de areia, surf profissional, vôlei de praia (um evento de alcance internacional, o Open de Vôlei de Praia) e outros.

Jornal Tempo Novo

## Apoio às festas comunitárias

Além do programa de resgate histórico-cultural e da valorização da prática de esportes, a Secretaria de Turismo (Setur) da Serra centrou esforço no atendimento a festas promovidas por comunidades e escolas, ao mesmo tempo em que promoveu o lazer à beira-mar.

“A praia é um lazer que não custa nada e, por isso, você tem que oferecer atrativos”, resume o secretário de Turismo, Antônio Alaor Epifânio de Souza, citando algumas realizações da Setur, como a construção de quiosques e a criação do serviço de salva-vidas.

A Prefeitura da Serra realizou, neste ano, um concurso público para contratação de salva-vidas, fez um convênio com o Corpo de Bombeiros para treinar o pessoal. “A finalidade deles (salva-vidas) também é de prestar informações turísticas, ajudar no resgate de crianças desaparecidas e evitar os ‘ratos de praia’, que se apro-

veitam dos turistas para pequenos furtos”, explicou o secretário.

Alaor lembra que, ainda na parte de praias, o turismo serrano foi valorizado com a ação da Secretaria de Serviços Públicos, através da privatização do serviço de limpeza, que tornou o litoral da Serra mais atrativo para os habitantes e turistas.

A promoção de todas as atividades de turismo desenvolvidas na Serra é intensa, feita através de campanhas, cartazes, informativos nos ônibus de agências e outros serviços importantes.

Outro grande ponto de atração para o turista é a arborização do município da Serra, a partir da reestruturação do horto municipal, que recebeu serviços de aterro, canteiro para plantio de mudas de árvores e outras benfeitorias. Hoje o horto tem mais de 40 mil mudas das mais variadas espécies para arborizar praças e ruas da Serra. Segundo Alaor, os serviços rea-



A recuperação do horto vai tornar a Serra mais atrativa para os turistas

lizados pela Setur ajudaram, inclusive, a mudar o perfil do turista que frequenta a Serra. “Havia um turismo fraco, que gastava pouco, mas hoje, como toda essa infra-estrutura dos

balneários, asfaltamento, esgoto, limpeza pública e eventos, o turista é heterogêneo e lucrativo para todos os segmentos do município, desde o barqueiro até o hoteleiro”.





## PLANEJAMENTO

A15611-8

A15611-9

PL

### Desenvolvimento teve início no século XVI

O desenvolvimento da região onde hoje fica o município da Serra começou no século XVI com grande atuação dos jesuítas, com destaque para o padre Bras Lourenço, que, em 1556, fundou a Aldeia de Conceição da Serra em torno da capela de Nossa Senhora da Conceição nas vizinhanças do monte conhecido por Mestre Álvaro.

Naquela época, a região já demonstrava a sua vocação desenvolvimentista, tornando-se Freguesia de Conceição da Serra em 24 de março de 1752, e sendo desmembrada da Freguesia de Nossa Senhora de Vitória, atual capital do Estado, em 1769. O progresso foi rápido e em 1833 foi elevada à condição de vila.

Os moradores da Vila de Conceição da Serra viviam um comércio intensobasicame, importando produtos diretamente de Paris. A vila tornou-se uma importante porta de entrada de mercadorias importadas para o sertão do Espírito Santo e Minas Gerais, já abrindo o caminho que, quase cinco séculos depois, seria usado em sentido inverso: o corredor de exportação.

Em 1860, a Vila da Serra já tinha 2 mil habitantes livres, num crescimento notável que logo lhe valeu o título de cidade, em 6 de dezembro de 1875. Em 1900, já eram 10 mil habitantes, número que foi reduzido para 3 mil em 1910 devido ao grande êxodo motivado pela dispersão do comércio e a queda do café. Em 1960 apenas 1.500 pessoas moravam no município.

A prosperidade voltou nas décadas de 70 e 80, sendo os fatos mais marcantes a criação do Centro Industrial de Vitória (Civit), no Planalto de Carapina, em 74, e a construção da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e do complexo portuário de Praia Mole, concluídas na década de 80.

O município, por sua vocação natural para o desenvolvimento, soube aproveitar essa crescimento e, hoje, é um dos principais pólos industriais do Estado, tendo toda a sua estrutura portuária, ferroviária, roviária, social, econômica, política e administrativa voltada para esse desenvolvimento: é a Serra sendo projetada para o futuro.

### Dados sobre a Serra

- Geograficamente, o município é uma síntese do Espírito Santo, com os três principais acidentes geográficos encontrados no Estado: região serrana, zona dos tabuleiros e zona de planícies litorâneas
- A Serra tem 547 quilômetros quadrados e é composta por cinco distritos: Serra — Sede do município, características sócio-culturais de cidade provinciana, de colonização portuguesa e fortes tradições  
Carapina — De grande concentração industrial, comércio forte, parque de exposições e população de operários

# UM PROJETO FUTURISTA QUE TEM O CIDADÃO COMO META

O crescimento que a pacata aldeia de Conceição da Serra experimentou no século XVI só tem comparação com o impulso dado atualmente pela administração para a Serra, um município projetado para o futuro, estruturada para receber novas empresas, gerar empregos, servir ao cidadão.

Essa projeção para o futuro está baseada não somente a estrutura própria para o surgimento de indústrias (portos, estradas, ferrovias), a disponibilidade de espaço físico, a oferta de energia, telecomunicações e recursos humanos, mas também em toda a infra-estrutura social e econômica.

A Serra possui 42 estabelecimentos de saúde, dos quais 36 são públicos, destacando-se o hospital Dório Silva, um dos maiores e bem equipados do Estado; escolas de 1º e 2º graus, cursos profissionalizantes; água tratada em 97% das residências; rede de esgoto; serviço de transporte e o turismo, um importante fonte de renda do município.

São 142 mil habitantes, um dos municípios mais populosos do Espírito Santo e com uma baixa densidade populacional, se comparado com outros centros industriais, uma população trabalhadora, jovem, mas que valoriza as tradições.

Ainda na parte de infra-estrutura industrial, o município da Serra está localizado numa região privilegiada, com a acesso a todos os grandes centros



RAMO DE ATIVIDADE	NÚMERO DE EMPRESAS	(%)	NÚMERO DE EMPREGADOS	(%)
Prod. Minerais não Metálicos	18	14,0	2.040	9,8
Metalúrgica	16	12,4	7.939	38,0
Mecânica	8	6,2	295	1,4
Mat. Elétrico e de Comunicação	2	1,6	332	1,6
Madeira	8	6,2	2.466	11,8
Mobiliário	5	3,8	231	1,1
Química	7	5,3	890	4,3
Têxtil	1	0,8	339	1,6
Produtos Alimentares	15	11,6	237	1,1
Construção Civil	28	21,6	5.557	26,6
Outras	21	16,4	573	2,7
TOTAL	129	100,0	20.899	100,0

Fonte: FINDES/1987

## A filosofia da Seplan é organizar o crescimento

O principal objetivo da Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan) da Prefeitura da Serra é o organizar o inevitável crescimento do município, evitando o inchamento de algumas regiões em consequência do surgimento de indústrias e manter as áreas de preservação hoje existentes.

De acordo com o secretário de Planejamento, Waldir Cosme, as indústrias estão surgindo porque há condições favoráveis para elas. "O objetivo é ordenar esse crescimento para que tudo cresça junto", explicou uma técnica da Seplan.

### FILOSOFIA

A filofia da Seplan está baseada na idéia de que ainda há muito por fazer para ordenar esse crescimento, preparando a infra-estrutura para que não ocorram problemas como os que aconteceram na década de 70, quando a implantação de grandes indústrias trouxe uma leva de migrantes para uma região ainda despreparada para o crescimento súbito.

No começo dos anos 70, o governo do Estado fez uma propaganda intensiva dos atuais Centros Industriais de Vitória (Civit I e II), atraindo a população do interior do Espírito Santo e de outros estados, mas não houve estrutura para receber todos esses trabalhadores e suas famílias.

Hoje, a realidade é diferente: a Serra tem um destino considerado inevitá-

vel, que é o crescimento econômico, mas a prefeitura pretende ordenar esse crescimento para evitar problemas.

Os técnicos da Seplan não têm dúvidas deste destino. Na avaliação do próprio secretário, a Serra, hoje, oferece todas as condições para o surgimento de indústrias, devido à sua localização estratégica e ao seu potencial energético. A capital, uma ilha, já está saturada em termos industriais, analisam os técnicos.

Outro ponto para a Serra com relação às suas vantagens como pólo industrial é a implantação do corredor de exportação, um complexo portoferroviário que vai ligar a região do cerrado brasileiro aos portos europeus, passando pelo porto de Vitória e, tendo como caminho principal o município da Serra.

O corredor de exportação já é uma realidade e vários convênios foram firmados para as relações comerciais entre o Brasil e cidades portuárias europeias. Para não ficar à margem desse corredor, que promete revolucionar a economia dos locais por onde passar, a Serra já se preparou.

O porto seco, que já está com 99% de seu projeto pronto, vai receber todas as cargas e registrá-las como se estivessem dentro de um navio. Além disso, os técnicos da Seplan não têm dúvidas de que este corredor de exportação vai incentivar em larga escala a implantação de novas indústrias no município.



## Desenvolvimento teve início no século XVI

O desenvolvimento da região onde hoje fica o município da Serra começou no século XVI com grande atuação dos jesuítas, com destaque para o padre Bras Lourenço, que, em 1556, fundou a Aldeia de Conceição da Serra em torno da capela de Nossa Senhora da Conceição nas vizinhanças do monte conhecido por Mestre Álvaro.

Naquela época, a região já demonstrava a sua vocação desenvolvimentista, tornando-se Freguesia de Conceição da Serra em 24 de março de 1752, e sendo desmembrada da Freguesia de Nossa Senhora de Vitória, atual capital do Estado, em 1769. O progresso foi rápido e em 1833 foi elevada à condição de vila.

Os moradores da Vila de Conceição da Serra viviam um comércio intensobasicamente importando produtos diretamente de Paris. A vila tornou-se uma importante porta de entrada de mercadorias importadas para o sertão do Espírito Santo e Minas Gerais, já abrindo o caminho que, quase cinco séculos depois, seria usado em sentido inverso: o corredor de exportação.

Em 1860, a Vila da Serra já tinha 2 mil habitantes livres, num crescimento notável que logo lhe valeu o título de cidade, em 6 de dezembro de 1875. Em 1900, já eram 10 mil habitantes, número que foi reduzido para 3 mil em 1910 devido ao grande êxodo motivado pela dispersão do comércio e a queda do café. Em 1960 apenas 1.500 pessoas moravam no município.

A prosperidade voltou nas décadas de 70 e 80, sendo os fatos mais marcantes a criação do Centro Industrial de Vitória (Civit), no Planalto de Carapina, em 74, e a construção da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e do complexo portuário de Praia Mole, concluídas na década de 80.

O município, por sua vocação natural para o desenvolvimento, soube aproveitar essa crescimento e, hoje, é um dos principais pólos industriais do Estado, tendo toda a sua estrutura portuária, ferroviária, roviária, social, econômica, política e administrativa voltada para esse desenvolvimento: é a Serra sendo projetada para o futuro.

### Dados sobre a Serra

- Geograficamente, o município é uma síntese do Espírito Santo, com os três principais acidentes geográficos encontrados no Estado: região serrana, zona dos tabuleiros e zona de planícies litorâneas
- A Serra tem 547 quilômetros quadrados e é composta por cinco distritos:
  - Serra** — Sede do município, características sócio-culturais de cidade provinciana, de colonização portuguesa e fortes tradições
  - Carapina** — De grande concentração industrial, comércio forte, parque de exposições e população de operários
  - Nova Almeida** — É onde se encontra a melhor infraestrutura turística, com praias famosas e bairros operários
  - Queimado** — Vocação agropecuária, com 98% da população vivendo desta atividade
  - Cologi** — Também tem vocação agropecuária
- Nos últimos 10 anos, a população serrana cresceu 72,9%, contra 30,2% da população do Estado e 28,3% da população brasileira
- De acordo com dados do IBGE em 1990, a Serra possui 142.633 habitantes, sendo a maioria (71.340) homens, com pequena margem de diferença para as 67.367 mulheres só na área urbana, 2.088 homens e 1.838 mulheres na zona rural
- A participação da população da Serra no conjunto da Grande Vitória e no Estado tem crescido vertiginosamente, devido à construção de bairros operários e de classe média baixa, incrementada a partir da década de 80, quando o município passou a oferecer uma opção de residência para os que lá trabalham ou que trabalham em cidades vizinhas, principalmente Vitória

# UM PROJETO FUTURISTA QUE TEM O CIDADÃO COMO META

O crescimento que a pacata aldeia de Conceição da Serra experimentou no século XVI só tem comparação com o impulso dado atualmente pela administração para a Serra, um município projetado para o futuro, estruturada para receber novas empresas, gerar empregos, servir ao cidadão.

Essa projeção para o futuro está baseada não somente a estrutura própria para o surgimento de indústrias (portos, estradas, ferrovias), a disponibilidade de espaço físico, a oferta de energia, telecomunicações e recursos humanos, mas também em toda a infra-estrutura social e econômica.

A Serra possui 42 estabelecimentos de saúde, dos quais 36 são públicos, destacando-se o hospital Dório Silva, um dos maiores e bem equipados do Estado; escolas de 1º e 2º graus, cursos profissionalizantes; água tratada em 97% das residências; rede de esgoto; serviço de transporte e o turismo, um importante fonte de renda do município.

São 142 mil habitantes, um dos municípios mais populosos do Espírito Santo e com uma baixa densidade populacional, se comparado com outros centros industriais, uma população trabalhadora, jovem, mas que valoriza as tradições.

Ainda na parte de infra-estrutura industrial, o município da Serra está localizado numa região privilegiada, com a acesso a todos os grandes centros do País e tem uma malha rodoviária própria para escoamento de produção, incluindo estradas federais, estaduais e municipais.

Com um parque industrial diversificado e todo esse suporte para sustentar seu próprio desenvolvimento, a Serra tem espaço para o surgimento de empresas no setor metalmeccânico, mármore e granito, produtos químicos, alimentício, informática e diversos outros.

O Civit (Centro Industrial de Vitória), compreende uma área de 6.650.250 metros quadrados destinados à instalações industriais, com 101 empresas já instaladas, 37 em implantação, 125 lotes disponíveis para indústria, 80 para comércio e oito com reservas de áreas.

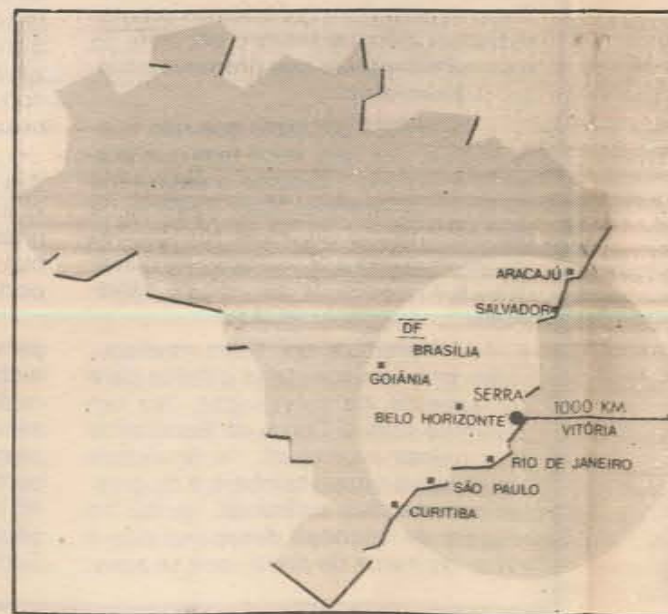
Por tudo isso, por toda essa gente, por todo esse trabalho desenvolvido pela prefeitura municipal, ninguém duvida da capacidade e da vocação da Serra: preparada para o futuro sob o lema Agora é a Hora, chegamos a A Hora do Futuro.



INDÚSTRIAS DA SERRA COM MAIS DE 5 EMPREGADOS

RAMO DE ATIVIDADE	NÚMERO DE EMPRESAS	(%)	NÚMERO DE EMPREGADOS	(%)
Prod. Minerais não Metálicos	18	14,0	2.040	9,8
Metalúrgica	16	12,4	7.939	38,0
Mecânica	8	6,2	295	1,4
Mat. Elétrico e de Comunicação	2	1,6	332	1,6
Madeira	8	6,2	2.466	11,8
Mobiliário	5	3,8	231	1,1
Química	7	5,3	890	4,3
Têxtil	1	0,8	339	1,6
Produtos Alimentares	15	11,6	237	1,1
Construção Civil	28	21,6	5.557	26,6
Outras	21	16,4	573	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>100,0</b>	<b>20.899</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FINDES/1987



## A filosofia da Seplan é organizar o crescimento

O principal objetivo da Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan) da Prefeitura da Serra é o organizar o inevitável crescimento do município, evitando o inchamento de algumas regiões em consequência do surgimento de indústrias e manter as áreas de preservação hoje existentes.

De acordo com o secretário de Planejamento, Waldir Cosme, as indústrias estão surgindo porque há condições favoráveis para elas. "O objetivo é ordenar esse crescimento para que tudo cresça junto", explicou uma técnica da Seplan.

### FILOSOFIA

A filosofia da Seplan está baseada na idéia de que ainda há muito por fazer para ordenar esse crescimento, preparando a infra-estrutura para que não ocorram problemas como os que aconteceram na década de 70, quando a implantação de grandes indústrias trouxe uma leva de migrantes para uma região ainda despreparada para o crescimento súbito.

No começo dos anos 70, o governo do Estado fez uma propaganda intensiva dos atuais Centros Industriais de Vitória (Civit I e II), atraindo a população do interior do Espírito Santo e de outros estados, mas não houve estrutura para receber todos esses trabalhadores e suas famílias.

Hoje, a realidade é diferente: a Serra tem um destino considerado inevitável,

que é o crescimento econômico, mas a prefeitura pretende ordenar esse crescimento para evitar problemas.

Os técnicos da Seplan não têm dúvidas deste destino. Na avaliação do próprio secretário, a Serra, hoje, oferece todas as condições para o surgimento de indústrias, devido à sua localização estratégica e ao seu potencial energético. A capital, uma ilha, já está saturada em termos industriais, analisam os técnicos.

Outro ponto para a Serra com relação às suas vantagens como pólo industrial é a implantação do corredor de exportação, um complexo portoferroviário que vai ligar a região do cerrado brasileiro aos portos europeus, passando pelo porto de Vitória e, tendo como caminho principal o município da Serra.

O corredor de exportação já é uma realidade e vários convênios foram firmados para as relações comerciais entre o Brasil e cidades portuárias europeias. Para não ficar à margem desse corredor, que promete revolucionar a economia dos locais por onde passar, a Serra já se preparou.

O porto seco, que já está com 99% de seu projeto pronto, vai receber todas as cargas e registrá-las como se estivessem dentro de um navio. Além disso, os técnicos da Seplan não têm dúvidas de que este corredor de exportação vai incentivar em larga escala a implantação de novas indústrias no município.

## Porto seco, uma estratégia do município

O porto seco —Terminal Industrial Multimodal da Serra (Tims) — é uma das principais estratégias do município da Serra para encarar seu futuro inevitável: o desenvolvimento econômico, integrado à produção interna e ao comércio externo, através do Corredor de Transporte Centro-Leste, o corredor de exportação.

De acordo com os técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), 99% do porto seco já estão prontos. Trata-se de um terminal de cargas portoferroviário, que

vai receber todas as mercadorias escoadas pelo corredor de exportação como se estivessem dentro de um navio. Dali, são levadas diretamente para a embarcação, sem embarços aduaneiros.

O porto seco vai ser cortado pela ferrovia que faz parte do complexo do corredor de exportação e vai estar ligado aos portos de Capuaba e Tubarão. Vai contar, ainda, com armazéns e oficinas de reparos, de acordo com o projeto apresentado pelo secretário de Planejamento.

Este terminal portuário localizado em terra seca vai ser instalado na rodovia do contorno, em Carapina, às margens da BR-101 e vai ser implantado em quatro etapas, a partir de meados de 94, estando funcionando a pleno vapor em 95.





Porto de Praia Mole, um dos mais importantes do País

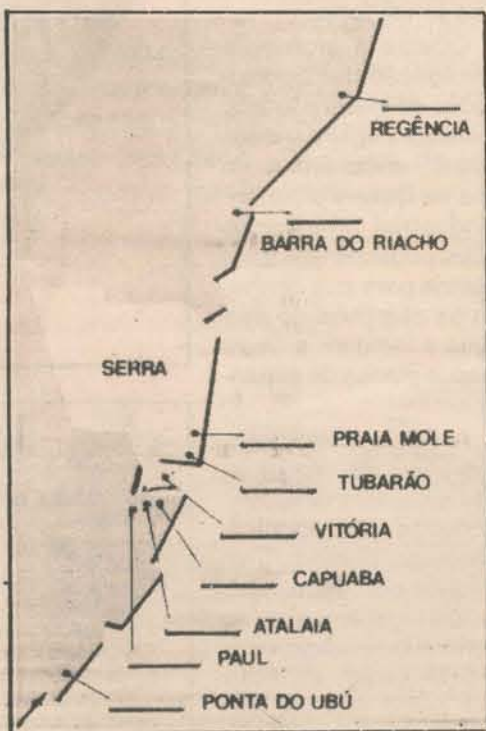
## Grande vocação industrial

A infraestrutura industrial disponível na Serra é uma das provas de que o crescimento econômico é o grande destino deste município. Sua localização estratégica, as características físicas e os serviços municipais já implantados são alguns dos suportes para este desenvolvimento.

O complexo portuário do Espírito Santo, composto de nove portos, incluindo Tubarão e Praia Mole, de grande destaque na economia nacional, é responsável por 10% da receita cambial brasileira. Além disso, o setor industrial capixaba é diversificado, com destaque para segmentos estratégicos, como siderurgia, celulose e carboquímica. A Serra está no meio de tudo isto.

### FRONTEIRAS

O município já extrapolou suas próprias fronteiras, devido às facilidades que oferece para transporte, inclusive para exportações. A BR-101, por exemplo, que corta a Serra em 41,5 quilô-



metros, interliga o Brasil do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul.

A Serra tem uma importante localização estratégica, ficando num raio de mil quilômetros dos principais centros comerciais e industriais do País. O município está entre os mais populosos do Estado (com 142.633 habitantes), apesar de ter uma das menores densidades demográficas (260,75 habitantes por quilô-

metro quadrado contra 3.542,62 de Vitória).

Há ainda duas estradas estaduais, sendo que a mais importante é a Rodovia do Sol (ES-010), que corta o litoral serrano e levam aos principais balneários do Estado. Como outra opção de acesso ao centro industrial, está a Norte-Sul, rodovia municipal de grande importância estratégica.

A estrada de ferro Vitória-Minas, que corta o município em 30 quilômetros, tem capacidade para transportar 120 milhões de toneladas por ano. É um dos principais tripés do corredor de exportação e vai escoar, até o final desta década, 10 milhões de toneladas de grãos originários de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

A disponibilidade de energia elétrica também favorece o surgimento de empresas na Serra. De acordo com dados da PMS, a demanda de energia elétrica no Espírito Santo está em torno de 670 megawatts, havendo uma disponibilidade de 1.000 megawatts.

A água distribuída na Serra é proveniente do Rio Santa Maria, captada pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) e distribuída pelo Sistema de Abastecimento de Carapina, compostop por uma estação de tratamento de água com capacidade para 1.400 litros por segundo, um reservatório apoiado de 10 mil metros cúbicos e um elevado de 1.500 metros cúbicos.





## PLANEJAMENTO

AD15611-10

# Ações integradas para o crescimento

O conjunto de ações promovidas pela Prefeitura Municipal da Serra, visando o desenvolvimento do município, está ligado ao objetivo geral de realizar ações integradas, abrangendo aspectos sociais, industriais, técnicos e de promoção e divulgação.

Assim, o poder público vem imprimindo medidas compatíveis com o crescimento, de maneira que todo esse desenvolvimento será linear, e não apenas em um setor.

Do ponto de vista social, as principais medidas para tornar a infraestrutura de atendimento à população compatível com o crescimento do parque industrial são nas áreas de educação, urbanização, segurança e saneamento básico.

### PLANO

Assim, a prefeitura lutou pela implantação da Escola Técnica Federal no município, pela ampliação da rede escolar, além da elaboração de um plano de urbanização para ordenar o crescimento, ampliação do serviço de segurança e adequação e ampliação do saneamento básico.

Já do ponto de vista da infraestrutura industrial, as medidas tomadas pela prefeitura da Serra visaram o abastecimento de água, serviço de transportes urbanos e proteção ao meio ambiente.

Na opinião de técnicos da Prefeitura da Serra, este último item deve levar em conta os proble-

mas ambientais que atingem toda a região da Grande Vitória. A prefeitura sugere ações conjuntas que possam ser traduzidas em melhoria de vida da população serrana e resultados econômicos para a municipalidade.

Com referência aos aspectos técnicos, os pontos que mais mereceram atenção da prefeitura, nestes últimos dois anos e meio foram a elaboração de estudos para a viabilidade de cada setor industrial na Serra, formação de grupos para coordenar as medidas e definição de incentivos, como já foi feito.

Quanto à promoção e divulgação das oportunidades de investimentos, a prefeitura agiu em duas frentes: encaminhou o Plano de Desenvolvimento Industrial para vários órgãos públicos ligados à indústria para que conheçam os objetivos do município e incluam a Serra em seus planos de expansão.

A outra frente foi a elaboração de um prospecto promocional ilustrado, com as mesmas informações do Plano de Desenvolvimento Industrial, para divulgação junto ao empresariado nacional e internacional, visando atrair potenciais investidores.

Ainda com o objetivo de divulgar o potencial do município à iniciativa privada, foram preparados prospectos específicos para cada setor ou segmento industrial para serem apresentados em seminários a empresários, potenciais investidores.



### Comércio na Serra

- |  |  |
|--|--|
| <p><b>Infra-estrutura social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de uma unidade da Escola Técnica Federal do Espírito Santo e ampliação da rede escolar na área rural, priorizando o ensino profissionalizante</li> <li>• Criação de um plano de urbanização para ordenar a ocupação</li> <li>• Incrementação do serviço de segurança pública</li> <li>• Melhoria e ampliação da rede de saneamento básico</li> </ul> <p><b>Infra-estrutura industrial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contatos para elevar a capacidade de fornecimento de água</li> <li>• Melhoria no transporte urbano para facilitar a locomoção de trabalhadores</li> <li>• Estabelecimento de uma política de proteção ao meio ambiente para combater e controlar as fontes poluidoras</li> </ul> <p><b>Aspectos técnicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos para cada setor industrial indicado como oportuno de ser im-</li> </ul> | <p>plantado ou ampliado na Serra, considerando o mercado, o volume de investimento e perspectivas de rentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um grupo dentro da prefeitura para gerenciar as atividades ligadas à expansão do parque industrial</li> <li>• Criação de incentivos quanto ao ISS, buscando atrair a instalação de empresas de engenharia e consultoria para apoiar a implantação de empresas</li> </ul> <p><b>Promoção e divulgação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano de Desenvolvimento Industrial, com todos os dados sobre o município e a viabilidade econômica de implantação de indústrias</li> <li>• Criação de um prospecto promocional com resumo do Plano de Desenvolvimento Industrial</li> <li>• Divulgação, através de seminários, das oportunidades e viabilidade de investimentos, para empresários</li> </ul> |
|--|--|

### Desenvolvimento social paralelo ao econômico

A Prefeitura Municipal da Serra entende que o crescimento econômico deve acontecer paralelo ao desenvolvimento da infraestrutura social. Por isso, neste últimos dois anos e meio de administração, foram tomadas várias medidas para que a população (tanto a existente hoje no município como a futura) possa viver bem ao mesmo tempo em que assiste ao desenvolvimento.

A implantação da Escola Técnica Federal do Espírito Santo no município está dentro desse contexto. Será uma unidade voltada para o ensino de mecânica, eletrotécnica e processamento de dados, além da ampliação da rede escolar na área rural, principalmente no segundo grau profissionalizante, com o objetivo de fixar o homem no campo e desenvolver a agricultura.

Ainda na construção de uma infraestrutura social adequada ao crescimento da Serra, está a elaboração de um plano de urbanização contendo perfeito delineamento das áreas industriais, comerciais, e habitacionais para a classe baixa, média e alta.

De acordo com os técnicos da prefeitura, esse plano deverá incentivar a ocupação, principalmente no litoral, de famílias de classe média e alta que hoje trabalham mas não residem no município.

Para a segurança pública, a prefeitura lutou pela implantação de postos para assegurar tanto à população atual quanto à futura, a segurança em suas habitações e no lazer. Da mesma forma, foram feitas várias obras de saneamento básico de forma a viabilizar o plano de urbanização, propiciando uma qualidade de vida compatível com as perspectivas de crescimento de economia do município.





## COMÉRCIO E AGRICULTURA

# Outros setores econômicos são valorizados pela administração

**A**o mesmo tempo em que estimula o crescimento industrial do município a Prefeitura da Serra valoriza seu comércio e sua agricultura, duas importantes fontes de renda, geradoras de empregos, embora o setor agrícola, atualmente, seja em menor escala.

Já o comércio, atividade tradicional na Serra desde a sua fundação, no século XVI, coloca o município em terceiro lugar nesta atividade econômica, tendo um crescimento de 108% no período de cinco anos que antecedeu a década atual.

No mesmo período, foi registrado um crescimento de 68% da média estadual. O município da Serra concentra 8,33% do comércio de todo o Espírito Santo.

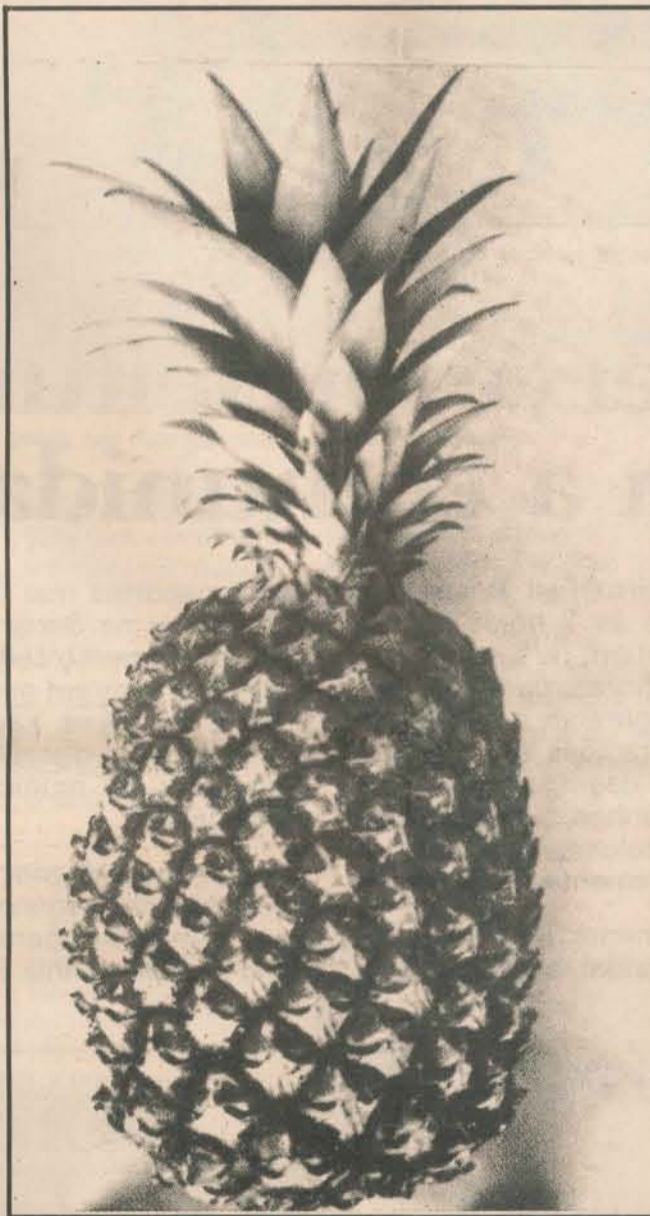
Este setor é importante tanto por absorver grande parte da mão-de-obra quando

ingressa no mercado de trabalho, como para dar sustentação a várias atividades industriais que estão sendo desenvolvidas, ampliadas ou que serão criadas no município.

A produção agrícola, no contexto estadual, é pouco expressiva, já que o município é mais voltado para a atividade industrial devido às suas características geográficas e econômicas, que favorecem este setor.

Os principais produtos agrícolas da Serra são abacaxi, mamão, arroz, mandioca e laranja, sendo que outras culturas também são encontradas no município, porém com menos representatividade, como feijão, milho, cana-de-açúcar, banana, café e coco-da-bahia.

Segundo os técnicos da prefeitura da Serra, atualmente no município existem projetos voltados para reflorestamento, visando melhoria da qualidade de vida, e seringueiras.



O abacaxi e a laranja estão entre os principais produtos agrícolas

### Principais produtos agrícolas

Produto	Produção
Abacaxi .....	3.750 unidades
Mamão .....	3.710 unidades
Arroz .....	1.170 toneladas
Mandioca .....	1.500 toneladas
Laranja .....	1.800 unidades

Obs.: Dados de 89

### Comércio na Serra

Município	Número de estabelecimento
Vitória .....	8.634
Vila Velha .....	6.652
Serra .....	3.825
Caciacica .....	3.594
Ch° de Itapemirim	2.871

Obs.: Dados de 1990

### Participação do comércio serrano no ES

Região	Atacadista	Varejista	Participação
Serra	299	3.526	8,33%
Demais municípios	3.616	38.467	91,67%
Total do Estado	3.915	41.993	100,00%





## TRANSPORTES



A frota municipal é o principal ponto de referência para todos os serviços da municipalidade

### Frota de veículos da Serra

- 4 máquinas Patrol
- 1 trator de esteira
- 2 retroscavadeiras
- 2 carregadores pneumáticos
- 1 rolo compactador
- 3 ônibus (um escolar novo)
- 2 caminhões com carroceria 6.9
- 12 caminhões compactadores de lixo
- 12 caminhões basculantes
- 2 caminhões de carroceria 11.130
- 1 caminhão de carroceria 11.11
- 6 automóvel Chevette (um novo)
- 5 automóvel Gol novos
- 7 camionetes A.10
- 1 automóvel Monza
- 15 ambulâncias Caravan (seis novas)
- 1 ambulância Veraneio
- 1 automóvel Santana Diplomata
- 1 automóvel Opala Diplomata
- 12 Kombis (seis novas)

## Secretaria serve prefeitura e atende toda a comunidade

**A** Secretaria de Transportes da Serra é hoje um ponto de referência para praticamente todos os serviços realizados pelas demais secretarias e até mesmo para os trabalhos da comunidade, de acordo com o titular da pasta, Vagner Salles Jansen.

São 92 veículos, 43 da frota pesada e 49 leves, que prestam serviços variados para a municipalidade, que vão desde o transporte de grupos para festas de confraternizações, encontro religiosos e acompanhamentos fúnebres até o transporte para os serviços básicos da prefeitura, incluindo ambulâncias, compactadores de lixo e tratores.

Segundo Vagner, o atendimento à comunidade é constante, como o transporte de materiais para o setor agrícola, pequenas mudanças realizadas por famílias carentes e até mesmo o transporte de crianças da Escola de Tempo Integral.

São 80 crianças do primeiro

grau do bairro Feu Rosa, que são levadas às 7 horas para a escola e voltam, no mesmo ônibus, às 17 horas, para suas casas, em segurança. Alunos do interior de regiões afastadas e estudantes das faculdades de Colatina e Linhares também são atendidos pelo serviço de ônibus, gratuitamente.

Basicamente uma secretaria de "bastidores", é através

da Transportes que tudo passa a funcionar na Serra: passando pelo atendimento feito por esta secretaria, entram em atividade o setor de obras, saúde, serviços urbanos, educação e até a agricultura do município é impulsionada.

Segundo Vagner Jansen, a Secretaria de Transportes utiliza seus caminhões para levar calcário da Companhia Siderúrgica

de Tubarão (CST) para os produtores rurais. O material, de grande importância no setor agrícola, é utilizado para correção de solos (balancear a acidez).

Os agricultores são atendidos, ainda, com o fornecimento de máquinas pesadas para auxiliar no transporte de arados, aradeiras e outros equipamentos.

Outra atividade de destaque desenvolvida pela Secretaria de Transportes é o traslado de escória, também da CST, para o aterro de ruas e estradas do município. Esse material é doado pela siderúrgica através de convênio com a Prefeitura Municipal da Serra.



Os caminhões compactadores fazem parte da frota que atende a prefeitura da Serra





AD15611-13

FINANÇAS

# Recursos próprios mantêm a máquina e pagam as dívidas

**A** pesar de garantir um bom relacionamento com os órgãos federais; no sentido de realizar convênios e buscar verba para tocar as principais obras da Serra, a prefeitura contou com recursos próprios para fazer seus trabalhos nesses dois anos e meio de administração.

A prefeitura teve que equilibrar receita e despesa, uma vez que as reviravoltas no Executivo Federal, nos últimos meses, dificultaram mais ainda o repasse de recursos para os municípios.

Por isso, a solução foi pagar com dinheiro municipal a manutenção da máquina administrativa, os investimentos, os encargos sociais e dívidas de administrações anteriores, para evitar corte de repasses obrigatórios da

União para a prefeitura. De acordo com o secretário de Finanças da Serra, José Augusto Sarnaglia, a arrecadação municipal está em torno de Cr\$ 19 bilhões (valores de novembro), variando conforme a arrecadação do Imposto sobre

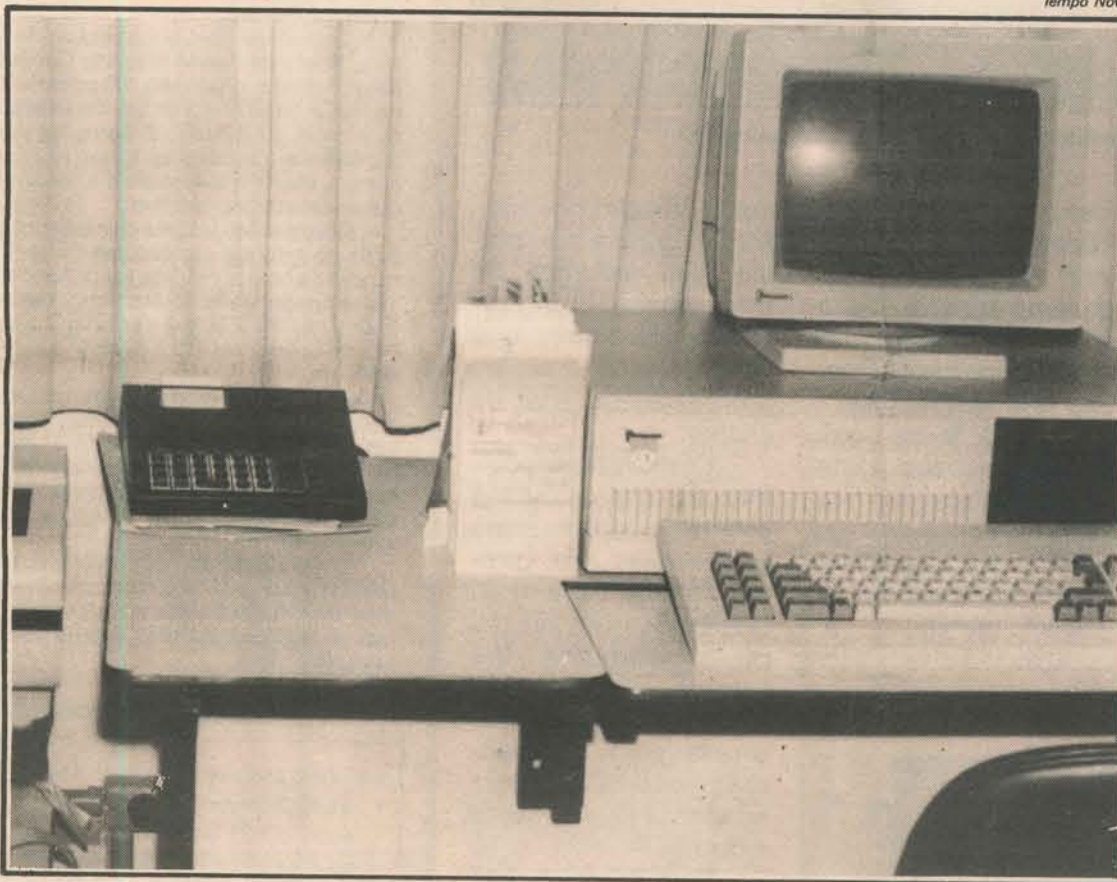
ICMS foi de 11.276% este ano. A prefeitura fez gestões para garantir o aumento desse percentual em 93, de 12% a 13%. "Foi feito um estudo mostrando como a Serra está produzindo", explicou o secretário.

Nestes dois anos e

o segundo lugar em arrecadação durante este ano, perdendo apenas para a capital do Estado, Vitória.

O maior gasto é com a folha de pagamento, de Cr\$ 10 bilhões, incluindo encargos e a dívida com o Instituto Nacional de

Tempo Novo



A prefeitura conseguiu funcionar sem problemas e ainda se modernizou

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de recursos da prefeitura.

Segundo ele, o índice de participação do município da Serra na distribuição do bolo do

meio de administração, a Secretaria de Finanças não poupou esforços para manter o nível de participação no ICMS. Dessa maneira, a Serra chega ao início de 93 com a perspectiva de ocupar

Seguro Social (INSS), de Cr\$ 400 milhões, foi parcelada em 240 meses, para evitar o bloqueio das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), se não fosse feito o parcelamento.

## Incentivos garantem atração de empresas

A prefeitura da Serra tem aberto todas as portas para garantir o desenvolvimento do município, com a implantação de novas empresas e a conseqüente geração de empregos, através de incentivos fiscais.

Esses incentivos, somados às características geográficas da Serra, ao parque industrial já instalado e à infra-estrutura existente, garante o crescimento do município. Afinal, este é o grande objetivo de toda prefeitura: projetar a região para o futuro, abrindo fronteiras e possibilitando melhores condições de vida para a população.

De acordo com o secretário de Finanças, José Augusto Sarnaglia, as empresas prestadoras de serviços que se instalaram no período de abril de 90 a abril de 91 tiveram redução de 50% do Imposto sobre Serviços (ISS) no período de dois anos, a partir da instalação.

Também o Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana, o IPTU, foi utilizado para favorecer o crescimento da Serra. A partir de um ano de instalação de empresas de pequeno e médio portes, ficaram com isenção deste imposto durante dois anos.

Dessa forma, a prefeitura deixa de receber parte de um ou outro imposto e, em contrapartida, recebe mais em arrecadação de ICMS, possibilita a geração de empregos e mantém a política de projetar a Serra para o futuro.

De acordo com o secretário de Finanças, José Augusto Sarnaglia, esses incentivos fizeram com que as empresas se sentissem incentivadas a se instalarem no município. Ele sugere, para a próxima administração, uma maior divulgação desses mecanismos, com o objetivo de manter o programa de atração de novos investimento na Serra.





**SERRA**  
A HORA DO FUTURO

AJ15611-14

## EDUCAÇÃO

# Objetivo é valorização do profissional e qualidade

**T**odos os trabalhos desenvolvidos nos dois anos e

meio de administração da Secretaria de Educação e Cultura (Semec) da Serra foi voltado para garantir o funcionamento da rede física e lutar pela qualidade do ensino, corrigindo distorções e valorizando o profissional.

De acordo com a secretária de Educação, Ildete da Penha Miranda Gonçalves, o setor educacional na Serra ainda tem muito a melhorar, mas a próxima administração vai poder dar encaminhamento ao que já está feito, aproveitando os convênios realizados com a Secretaria Estadual de Educação, as escolas construídas ou



A prefeitura luta pelo funcionamento e melhoria das unidades existentes.

reformadas e os trabalhos realizados em busca da melhoria na qualidade do ensino.

Segundo ela, a meta é investir em cursos de atualização e reciclagem, da mesma forma em que devem

ser aproveitada toda a rede física para contornar os sérios problemas na área de educação comum a todos os municípios brasileiros.

Ela admite que o ano de 92 foi muito difícil para a sua pasta,

com dificuldades que foram superadas graças aos esforços de profissionais e da Prefeitura da Serra, que tentou evitar maiores problemas na área de ensino.

Como ponto positivo, ela cita os cursos de reciclagem para professores de pré-escola e da zona rural, cursos de nutrição para merendeiras (no sentido de fornecer uma alimentação equilibrada para as crianças), orientação para auxiliares de secretaria e outros.

Para Ildete, a reciclagem e os cursos de atualização servem para melhorar a qualidade do ensino no município. "Ninguém evolui apenas com ideais; são necessários recursos e profissionalismo por parte dos profissionais da área de educação", ensina.



Fotos Tempo Novo

Estudo de oferta e demanda corrige distorções

### Estudo relaciona os problemas e soluções

A Secretaria de Educação e Cultura (Semec) da Serra preparou um detalhado levantamento da situação do ensino no município, no tocante à oferta de vagas e demanda, com o objetivo de corrigir distorções e oferecer à comunidade mais facilidade de acesso à escola.

De acordo com a secretária de Educação e Cultura, Ildete da Penha Miranda Gonçalves, para efeito deste estudo, chamado "Programa de Planejamento da Rede Escolar - Estudo da Oferta e Demanda do Município da Serra", a Serra foi dividida em várias regiões e em todas elas foram relacionadas a relação entre a oferta e a demanda e, quando há problemas, era constatado o motivo.

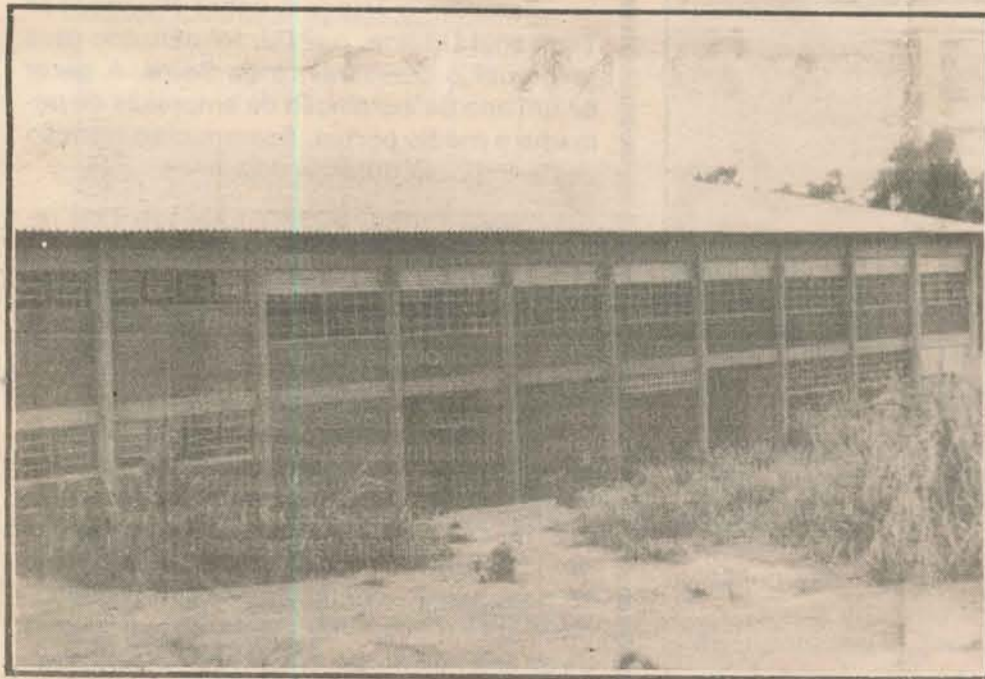
Como exemplo, ela cita bairros onde há necessidade de reforma em escolas da rede estadual, construção de novos prédios (detalhando o número de salas) e outras onde há superávit de vagas, em alguns casos devido à baixa densidade populacional e, em outros casos, devido à dificuldade de acesso à escola.

Algumas regiões cortadas por rodovias, por exemplo, foram subdivididas, considerando que a estrada é um obstáculo para o aluno chegar até a escola, de maneira que cada subzona precisaria de uma escola para aquela comunidade. "Nosso objetivo é evitar obstáculos entre o aluno e a escola", definiu a secretária.

O resultado de todo este trabalho, iniciado este ano, já está pronto e foi enviado à Secretaria Estadual de Educação (Sedu), detalhando todos os problemas e possíveis soluções da rede física de ensino no município.

#### O ensino na Serra

- 1.063 professores em escolas e 204 em creches
- 21.792 alunos (3.919 no pré, 9.335 da 1ª à 4ª série, 6.521 da 5ª à 8ª, 712 no 2º grau e 1.305 no Programa de Educação Básica, PEB)
- 5 estabelecimentos de pré-escolar em prédio cedido pelo Estado
- 7 pré-escolas em prédios da prefeitura
- 5 escolas unidocentes localizadas no interior com uma turma
- 1 escola pluridocente localizada no interior com mais de uma turma por turno
- 23 escolas de 1º grau
- 3 escolas de 1º e 2º graus
- 78 estabelecimentos para Programa de Educação Básica (PEB)



Várias escolas receberam reformas ou foram ampliadas pela administração





A115611-15

O SERRANO

# Jovens respeitam tradições e apreciam as festas

O cidadão serrano é jovem, mas respeita as tradições; é trabalhador e aprecia festas. Um povo alegre, que sabe valorizar as coisas boas da vida, como suas belas praias e a paisagem deslumbrante que desfila diante dos olhos do visitante na Serra.

O serrano também é um povo cansado, abatido pelas dificuldades da vida. São trabalhadores — alguns apenas moram na Serra e trabalham em municípios vizinho —, gente que vem de outros estados em busca de melhores condições de vida, em busca de moradia, de uma região abastecida por água potável e com saneamento básico. E encontram a Serra, de braços abertos.

Quem visita a Serra logo é bem recebido por essa gente hospitaleira, por um comércio farto, sustentado por sua longa tradição comercial, por uma história rica, lastreada em fatos, lendas e monumentos que enriquecem a cultura desse povo.

Conhecer a Serra é ver Jacaraípe apinhada de gente no verão, Manguiños bucólica o ano inteiro, Nova Almeida com suas praias limpas, tão diferente do que acontece em outros centros comerciais e industriais com as mesmas características da Serra.

Quem dá as costas para o litoral serrano depara com a bela paisagem de morros, liderados pelo Mestre Alvaro, monte de onde surgiu a colonização da Aldeia de Conceição da Serra.

Assim é a Serra e assim é o cidadão serrano: prontos para o futuro, modernos, ativos, trabalhadores, mas ao mesmo tempo voltados para um passado rico, respeitadores de seus santos e ligados à família.

